



## Trabalhos Científicos

**Título:** Persistência Do Canal Arterial Entre Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso Em Uma Uti Neonatal De Curitiba-Pr

**Autores:** CRISTINA OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO); JULIA FELDMANN (UNIVERSIDADE POSITIVO); JULIO DE BONI (UNIVERSIDADE POSITIVO); ELISA MICHELS (UNIVERSIDADE POSITIVO); FERNANDA SINKOS (UNIVERSIDADE POSITIVO); CARLOS OLDENBURG (UNIVERSIDADE POSITIVO)

**Resumo:** OBJETIVO: Avaliar a incidência de Persistência do Canal Arterial entre prematuros de muito baixo peso e a indicação de tratamento farmacológico desta patologia entre os RNMBP admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo efetuado através da análise dos prontuários de Recém Nascidos (RNs) admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2014. Foram analisados os prontuários de todos os RNs com peso de nascimento inferior a 1500g admitidos nesse período, avaliando-se os resultados de ecocardiograma bidimensional com dopplerfluxometria (ECO-D), os quais são solicitados rotineiramente para estes RNs. Foram excluídos os RNs cujos prontuários estivessem incompletos. RESULTADOS: No período de janeiro de 2013 a dezembro de 2014, 225 RNs foram admitidos na UTI Neonatal, sendo que 99 (44%) apresentavam peso de nascimento inferior a 1500g, além de possuir registros completos em prontuário. Estes RNs apresentavam média de peso de  $1042,60 \pm 307,18$ g e idade gestacional de  $28,67 \pm 3,01$  semanas. 51,51% dos RNs necessitaram de reanimação em sala de parto. Entre os RNs estudados, 10,10% não realizaram o exame ECO-D por provável óbito precoce. Em 38,38% dos RNs o resultado foi normal e a PCA esteve presente em 33,33% RNs. Em 9 RNs foi feito o diagnóstico de defeito do septo atrioventricular. Outras alterações foram diagnosticadas em 9 RNs. Dentre os 33 RNs com diagnóstico ecográfico de PCA, 13 (39,3%) receberam tratamento farmacológico com Ibuprofeno. Os RNs que não receberam tratamento farmacológico apresentavam PCA pequeno e evoluíram com fechamento espontâneo. CONCLUSÕES: Os resultados observados estão de acordo com os dados observados em outros estudos que relatam uma prevalência em torno de 30 a 45% de PCA neste grupo de RNs. A PCA segue sendo uma patologia bastante prevalente, sendo seu tratamento farmacológico uma alternativa bastante eficaz.